

EDUCAÇÃO POR ESCRITO

Educação por escrito, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 1-9, jan.-dez. 2022 e-ISSN: 2179-8435

http://dx.doi.org/10.15448/2179-8435.2022.1.36578

SEÇÃO: ARTIGOS

Os benefícios do PIBID para a formação dos graduandos em Ciências Biológicas de uma instituição de ensino superior de Uruçuí, Piauí

The benefits of PIBID for the training of undergraduates in Biological Sciences at a higher education institution in Uruçuí, Piauí

Luís Henrique Ferreira Maia¹

orcid.org/0000-0003-4261-2921 luis.maia.984@gmail.com

Rafaela dos Santos Rodrigues¹

orcid.org/0000-0002-5327-3307 rafaellaa2020@gmail.com

Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira¹

orcid.org/0000-0001-6443-5976 mayaradanyelle@hotmail.com

Maria Aparecida Vieira dos Santos Soares¹

orcid.org/0000-0002-8393-6773 mariaaparecida@cajueiromotos. com.br

Recebido em: 08/12/2019. **Aprovado em:** 18/10/2022. **Publicado em:** 23/11/2022. Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu como uma possibilidade para melhorar a formação de professores da educação básica, inserindo discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura no âmbito escolar. O objetivo deste trabalho foi averiguar as contribuições do PIBID para o aprimoramento da formação dos graduandos em ciências biológicas de uma instituição de ensino superior do Piauí, compreendendo como as experiências vivenciadas os ajudaram na aprendizagem docente. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários semiestruturados, aplicados na própria instituição de ensino superior em que se procedeu a análise quali-quantitativa do conteúdo obtido. Os principais benefícios manifestados pelos licenciandos entrevistados foram: ponte de ligação entre teoria e prática; aquisição de experiência; observação das possíveis dificuldades; desenvolvimento de novas metodologias de ensino; interação entre educação básica e superior e familiarização com o espaço escolar. A relevância do estudo se dá em desvendar o papel do PIBID no aperfeiçoamento da formação de professores que atuarão na educação básica das escolas públicas brasileiras e os impactos que o programa gera na qualidade do ensino público.

Palavras-chave: docência; licenciatura; educação; dificuldades; qualificação.

Abstract: The Institutional Teaching Initiation Scholarship Program has emerged as a possibility to improve the education of basic education teachers, inserting students from the first half of the undergraduate courses in the school. The objective of this work was to verify the contributions of PIBID to the improvement of the formation of the graduates in biological sciences of a higher education institution of Piauí, understanding how the lived experiences helped them in the teaching graduation. Data collection was performed through semi-structured questionnaires, applied in the higher education institution itself, which carried out a qualitative and quantitative analysis of the content obtained. The main benefits manifested by the interviewed undergraduates were: the bridge between theory and practice; acquisition of experience; observation of possible difficulties; development of new teaching methodologies; interaction between basic and higher education and familiarization with the school space. The relevance of the study is to unveil the role of PIBID in improving the training of teachers that will act in the basic education of brazilian public schools and the impacts that the program generates on the quality of public education.

Keywords: teaching graduation; education; difficulties; qualification.

Introdução

Artigo está licenciado s

Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional Pesquisadores da área da educação indicam a existência de deficiências na formação docente. Mesmo dentro de estágios supervisionados, muitos dos alunos de cursos de licenciatura estão tendo uma prática

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Uruçuí, PI, Brasil.

deficiente e muitos cursos priorizam os conhecimentos teóricos em detrimento dos conhecimentos práticos. Pensando nesse problema, uma série de projetos foi criada pelo governo federal envolvendo a prática de ensino propriamente relacionado nas licenciaturas. O foco destes projetos é a valorização da formação docente, além de propiciar a interação entre os alunos do ensino superior com a educação básica da rede pública (COELHO; SILVA; RIBEIRO, 2017).

Ao longo dos últimos anos, as discussões, como as abordadas anteriormente, sobre a formação de professores têm mostrado novas possibilidades diante dos desafios da realidade educacional brasileira. A implantação de parcerias entre instituições de ensino superior e instituições de educação básica com o intuito de repartir responsabilidades na formação inicial de futuros docentes, mesmo que ainda de forma primária e localizada, vem sendo ponto de pauta de muitos educadores. Sendo assim, surge em 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na conjuntura educacional brasileira, objetivando apoiar projetos de iniciação à docência, produzidos e coordenados pelas Instituições de Educação Superior (IES), tendo em vista a melhoria da formação ofertada pelos cursos de licenciatura, bem como da Educação Básica (HARDOIM; SILVA; CHAVES, 2017).

A razão para a criação de tais programas é que a qualificação dos professores desde a fase inicial de sua formação é essencial para que haja o melhoramento do nível do ensino e aprendizagem na rede de ensino e lhes possibilitará maior segurança e comprometimento no exercício da função, intermediando a educação por meio do diálogo, ponderando com seus alunos sobre a melhor maneira de estimular e desenvolver suas habilidades de forma ativa e eficiente na sociedade (SANTOS; MENEZES, 2018).

Visando essa qualificação dos alunos de licenciatura, a partir da primeira metade do curso, o PIBID insere esses licenciandos no ambiente escolar com ações inovadoras e motivadoras a fim de investigar novas metodologias de ensino, contribuição para o vínculo entre teoria e prática que é indispensável na formação docente e a participação efetiva com o ensino, a pesquisa e a extensão. O PIBID é direcionado às escolas públicas, justamente porque os discentes destas escolas sofrem com problemas como dificuldade de acesso à informação, rede familiar desestruturada e baixa condição socioeconômica (SOUSA, 2017).

O art. 2º da Portaria n.º 46, de 11 de abril de 2016, define o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) como um programa que tem como objetivo estimular a iniciação à docência, colaborando com a melhoria da formação de professores em nível superior e para aprimoramento do ensino na educação básica das escolas públicas brasileiras. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é o órgão responsável pelo PIBID (BRASIL, 2016).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é averiguar as contribuições do PIBID para o aprimoramento da formação inicial dos graduandos em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, campus Uruçuí, compreendendo como as experiências vivenciadas os ajudaram na aprendizagem docente.

Metodologia

Esta pesquisa é de caráter quali-quantitativo, que segundo Souza e Kerbauy (2017) constitui-se em uma linha que indica o aparecimento de uma nova abordagem metodológica que proporcione mais elementos para evidenciar os múltiplos aspectos do fenômeno pesquisado, atendendo aos interesses da pesquisa. Qualifica-se como um movimento científico, que se contrapõe à histórica separação quantitativa-qualitativa.

O instrumento de coleta de dados usado foi um questionário com 11 questões abertas e fechadas. Na elaboração das perguntas, procurou-se investigar o conhecimento dos graduandos em Licenciatura em Ciências Biológicas participantes do PIBID sobre o programa e os benefícios que ele traz para a formação de docentes, a partir do que foi vivenciado por eles durante sua atuação.

Entrevistou-se um total de 21 alunos de Li-

cenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição de ensino superior, localizada na cidade de Uruçuí, município situado a 453 km da capital Teresina. Eles responderam ao questionário nas dependências da instituição. Estes alunos atuam no PIBID em duas escolas da rede estadual e uma da rede federal de ensino.

Os alunos entrevistados² foram informados sobre as circunstâncias de sua participação nesta pesquisa e aceitaram de livre e espontânea vontade assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando que os dados da pesquisa sejam utilizados para fins de caráter científico e de possíveis melhorias na perspectiva do programa.

Resultados e discussão

Como as respostas dadas pelo grupo de graduandos eram bastante semelhantes, durante a discussão que se segue, eles serão identificados apenas como graduandos entrevistados, mantendo sua identificação individual como "G" seguido de um número de identificação somente quando suas falas forem citadas ou quando se verificar a necessidade de se acentuar a opinião de um grupo de graduandos específicos.

A grande maioria dos entrevistados (62%) disse ter entrado no programa para adquirir experiência, o que mostra a sua preocupação em ser bons profissionais. Apenas três (14%) dos 21 entrevistados optaram pelas duas alternativas, afirmando ter entrado no programa tanto pela remuneração quanto pela experiência, já os cinco restantes afirmaram que participam apenas pelo fator financeiro.

De acordo com Souza (2014), a Capes concede três diferentes tipos de bolsas para a execução do PIBID. As primeiras são as bolsas de iniciação à docência, concedidas aos alunos que estejam devidamente matriculados e frequentando as licenciaturas das Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas ao programa. A segunda categoria refere-se à bolsa de Supervisão, que

é oferecida aos professores das escolas públicas que têm a tarefa de acompanhar o andamento dos subprojetos nas escolas vinculadas. Os últimos tipos de bolsas, as de coordenação são ofertadas aos professores das licenciaturas das IES conveniadas, encarregadas pelo progresso, execução, verificação e supervisão dos subprojetos e projetos institucionais.

O PIBID é visto em meio aos graduandos entrevistados como uma ponte de ligação entre teoria e prática, onde é possível vivenciar a realidade das escolas públicas. É também uma oportunidade para que os futuros docentes adquiram experiências, que possam ter uma melhor visão de como os professores agem em sala de aula, observando as dificuldades na atuação docente e com isso consigam construir sua própria identidade enquanto futuros professores. Através do PIBID os graduandos podem observar o espaço escolar e juntamente com os professores supervisores, participam do desenvolvimento de novas metodologias de ensino. Nota-se que os docentes que tiveram a oportunidade de passar pelo PIBID, chegam mais confiantes à escola e preparados para os desafios do ambiente escolar, não sendo mais este, um local desconhecido (PIRES et al., 2015).

As falas dos entrevistados evidenciam a importância dada às experiências adquiridas no programa pelos acadêmicos: "Permitir o contato com a realidade escolar, afim de que eu possa identificar as falhas e acertos do processo de ensino-aprendizagem, além de conciliar teoria e prática ainda graduação" (G11) "Observar a prática docente com o direito de participação para assim tomar realidade do ensino atualmente, bem como desenvolver projeto para a instituição beneficiada" (G10).

Percebe-se que o programa é de suma importância na formação destes graduandos ao passo que os introduz no seu futuro espaço de atuação profissional na primeira metade do curso, possibilitando a aquisição de conhecimentos práticos

² Os alunos serão tratados de forma anônima, indicados pela G acrescida de um número para preservar suas identidades.

Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 11, em 2020

Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 10, em 2020.

que os ajudarão no processo de formação.

Todos os entrevistados afirmaram ter tido uma ampliação no conhecimento de como é atuar em sala de aula durante a participação no programa. O acompanhamento das aulas ministradas pelos professores-supervisores dá a esses graduandos um "norte" de como deverão exercer sua função depois de formados.

A intenção do programa é ligar os estudantes às situações concretas do ambiente escolar, relatando a prática vivenciada no contexto escolar e as observações no espaço universitário. Trata-se de ultrapassar um modelo de formação concentrada em modelos ideais de aluno e de ensino, para considerar a verdadeira realidade de alunos e professores no dia a dia escolar como fonte de conhecimento da docência (AMBRO-SETTI et al., 2015).

De acordo com o que foi observado nas respostas dos entrevistados, ficou notória a dificuldade que alguns possuem em conciliar as ativistas propostas no PIBID com as atividades do curso. A falta de recursos nas escolas-núcleo, como por exemplo, laboratórios e materiais para o desenvolvimento de aulas práticas (reagentes

e materiais biológicos) foi um ponto bastante abordado em muitas das falas.

As falas dos entrevistados evidenciam a importância dada às experiências adquiridas no programa pelos acadêmicos: "A conciliação do horário com outras atividades do dia-a-dia e da faculdade" (G7); "Conciliar suas atividades com as do curso, pressão da professora orientadora" (G4); "Recursos para a realização de aulas práticas (reagentes, materiais biológicos e etc)" (G9); "A escola não dispõe de um laboratório, o que é indispensável para as aulas de biologia" (G12).

Apesar de estar explícita no edital do programa que o mesmo não pode atrapalhar as atividades acadêmicas dos alunos, muitas vezes, a carga horária exigida os deixa sobrecarregados, interferindo no seu desempenho como discentes. O bolsista encara no começo de sua prática profissional diversos desafios, incluindo a aceitação por parte professor supervisor da escola-núcleo. É de suma importância que se forme entre eles uma relação de confiança. Os bolsistas são avaliados com frequência por meio de observações diárias dos supervisores do PIBID (CORRÊA; BATISTA, 2013).

Gráfico 1 – Quantidade de licenciandos de Ciências Biológicas do IFPI – campus Uruçuí, participantes do PIBID voluntários e bolsistas



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa (2020).

⁵ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 7, em 2020.

⁶ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 4, em 2020.

⁷ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 9, em 2020.

⁸ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 12, em 2020.

Grande parte das vagas oferecidas pelo programa incluem bolsas para incentivar que os participantes permaneçam atuando nas escolas-núcleo. A falta desse auxílio é um dos motivos para a desistência de voluntários.

A bolsa repassada aos coordenadores de área do conhecimento (professores universitários) é de R\$ 1.200,00, enquanto os professores supervisores que lecionam nas escolas públicas que têm parceria com tal universidade e contribuem no direcionamento dos bolsistas, recebem um valor de R\$ 765,00. Os acadêmicos dos cursos de licenciatura que atuam no programa ganham uma bolsa mensal de R\$ 400,00 (MARTELET; MOROSINI, 2015).

Quando perguntados se a atuação no PIBID lhes faria melhores profissionais, todos foram unânimes em responder positivamente. Através do PIBID ocorre a formação da identidade profissional dos futuros docentes, possibilitando que estes entrem em contato com as dificuldades encontradas em sala de aula e saibam como lidar com elas.

Sim, pelo de estar me proporcionando um adiantamento sobre como é o convívio diário da escola, dos alunos, professores, ou seja, não vou chegar em uma sala de aula quando me formar, sem saber de nada, graças ao PIBID já irei ter um conhecimento sobre aquele ambiente e como me comportar, realizando meu trabalho da melhor forma⁹ (G2).

O convívio no âmbito escolar faz com que os graduandos observem os pontos negativos e positivos na atuação docente, contribuindo na melhoria da formação do senso crítico de tais discentes devido à ampliação de conhecimentos e da aproximação da realidade docente em sala de aula.

A fala do entrevistado evidencia a importância dada às experiências adquiridas no programa pelos acadêmicos: "Sim, pois vivendo a real situação digamos assim, como lidar com a sala de aula cheia de alunos, as principais dificuldades

etc."10 (G5).

Analisando-se as respostas, é perceptível que todos os graduandos entendem a importância do PIBID para a sua formação profissional, tendo consciência de que a interação com a comunidade escolar das escolas onde estão inseridos lhes proporciona muito conhecimento prático. Nota-se a ansiedade em romper com o modelo padrão de ensino e uma preocupação em aplicar e produzir novas maneiras de ensino fazendo o uso de outras metodologias e formas de pensamento (SANTANA; OLIVEIRA, 2012).

No que se refere às melhorias no PIBID, alguns alunos citaram a quantidade de vagas disponibilizadas, destacando que poderia haver um aumento, possibilitando, assim, uma maior inclusão de alunos de licenciatura no programa.

Outro ponto também abordado, refere-se à organização de horários referentes às reuniões e à carga horária de algumas das escolas-núcleo. Segundo o ponto de vista de alguns participantes do programa, esta carga horária deveria ser revista e mais bem distribuída. Os recursos para as práticas que demandam mais gastos é outro ponto destacado, recursos estes que nem sempre são disponibilizados e acarretam mau-desenvolvimento das atividades.

As falas dos entrevistados evidenciam a importância dada às experiências adquiridas no programa pelos acadêmicos: "A disponibilidade de mais recursos para serem usados em sala de aula, na prática discente" (G21); "A inclusão de mais discentes no programa, pois poucos têm a chance de participar do projeto" (G16); "A organização da carga horária da escola-núcleo" (G18).

Existem muitos aspectos que necessitam passar por melhorias dentro do PIBID para que os participantes tenham uma melhor experiência prática e que sejam de fato capacitados no que diz respeito às suas habilidades docentes. De acordo com a Capes, a tendência é de que o PIBID seja expandido nos próximos anos, pois a conjuntura ideal é que o programa contemple

⁹ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 2, em 2020.

Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 5, em 2020.

¹¹ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 21, em 2020.

¹² Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 16, em 2020.

Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 18, em 2020.

todos os cursos de licenciatura para que haja melhorias consideráveis na educação pública brasileira (RODRIGUES; DA SILVA; MISKULIN, 2014).

Gráfico 2 – Principais dificuldades na escola-núcleo apontadas pelos licenciandos de Ciências Biológicas do IFPI – campus Uruçuí, participantes do programa PIBID



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa (2020).

Levando em conta as principais dificuldades encontradas pelos "pibidianos" nas escolas-núcleo, a minoria (9%) respondeu que seria a estrutura, enquanto a maior parte de entrevistados (62%) respondeu que tem como maior dificuldade a falta de recursos, no entanto, ambas as dificuldades os impossibilitam de ter um maior engajamento e desenvolvimento no programa. Outras dificuldades encontradas são desinteresse e falta de atenção por parte dos alunos.

Um desses impedimentos encontra-se em um campo externo à universidade, tais como as situações de trabalho dos professores das redes públicas; as demais, porém, são assuntos internos, tanto às universidades como às unidades escolares, e dependem particularmente do querer político das pessoas comprometidas em priorizar debates pedagógicos e a fixação de deveres compartilhados no rumo da implantação de uma relação proveitosa e de fato formativa para os professores porvires (CATVALHO; QUINTEIRO, 2013).

Quando questionados sobre seguirem a carreira docente, 86% afirmaram que pretendem ingressar no magistério, enquanto os demais entrevistados informaram terem dúvidas ainda sobre seguir ou não na profissão. Sabe-se que o PIBID foi criado justamente com o intuito de introduzir os graduandos no âmbito da educação básica desde o início da licenciatura para promover maior interesse em relação à prática docente. Dessa maneira, O PIBID vem se mostrando um programa com um papel significativo na diminuição do fosso existente entre o aspecto teórico e o aspecto prático da formação docente. SANTOS et al., 2015).

No tocante às funções do PIBID nas escolasnúcleo que o recebem, observou-se o quão importante é o desenvolvimento de projetos, tanto para os graduandos quanto para o público beneficiado (alunos da educação básica) que participam das etapas.

A partir do desenvolvimento de projetos nas escolas-núcleo, pode-se proporcionar um melhoramento do ensino e dessa forma o aumento no entendimento das aulas ministradas pelos professores supervisores, com isso, o graduando tem a oportunidade de desenvolver metodolo-

gias que auxiliam no aprendizado dos alunos, promovendo a relação entre a educação superior e a educação básica.

O PIBID no espaço escolar é de grande utilidade, pois fornece um amplo conhecimento e trocas de informação sobre a prática entre bolsista-escola e escola-bolsista, em que se disponibilizam recursos diversos para execução de atividades colaborando para o conhecimento integral dele mostrando aos professores regentes um modo de sair do senso comum (GOMES; AMORIM, 2016).

Sobre as atividades realizadas na escola-núcleo, os entrevistados responderam que participam na produção de materiais didáticos como, por exemplo, maquetes e jogos que facilitam o entendimento do conteúdo aplicado em sala de aula. Também auxiliam os alunos em dificuldade, realizam palestras e participam das reuniões realizadas em suas respectivas escolas-núcleo.

As falas dos entrevistados evidenciam a importância dada às experiências adquiridas no programa pelos acadêmicos: "Além de melhorar o rendimento dos alunos, as escolas se beneficiam das metodologias criadas pelos bolsistas" (G10); "Observação da prática docente e participação na elaboração e desenvolvimento de aulas práticas" (G14); "Acompanhamento das aulas de biologia junto ao professor(a), desenvolvimento de atividades práticas (laboratório) etc" (G13); "Desenvolver projetos e auxílios de prática aos alunos" (G7).

É pressuposto no PIBID que a Instituição de Ensino Superior (IES) e a Escola de Educação Básica (EEB) partilhem a orientação das atividades realizadas, tendo em vista que o programa consiste em uma política educacional que busca possibilitar o contato entre estas duas instituições de ensino, contribuindo também para a construção de uma identidade de conformadores de futuros docentes, nos professores-supervisores de EEB (SILVA, 2012).

Considerações finais

Os desafios na carreira docente são incontáveis. Desafios no que se refere à falta de recursos, infraestrutura, desvalorização profissional e inserir o discente neste contexto o prepara para o que há por vir. Ao longo desse estudo foi possível analisar o quanto o PIBID é importante na formação acadêmica dos futuros docentes, pois o mesmo proporciona a oportunidade de os discentes confrontarem a realidade das salas de aula aproximando-os da realidade docente. realidade essa que será constante ao longo da carreira. Dessa maneira eles passam a adquirir experiência diante de adversidades com relação à falta de estrutura, alunos problemáticos, falta de recursos, dificuldades no relacionamento com o professor-supervisor etc.

Conclui-se que o PIBID é essencial para a formação dos futuros professores, ao passo que incentiva a formação dos professores em nível superior para lecionar na educação básica e colabora com o enaltecimento do magistério. Além de proporcionar relação entre teoria e prática, também serve de suporte financeiro quando ele é renumerado, sendo assim, um incentivo aos alunos participantes. Os graduandos também participam na criação de novas propostas metodológicas que poderão ser usadas no melhoramento da qualidade de ensino nas unidades em que eles atuam, superando-se as dificuldades encontradas ao longo do processo.

Referências

AMBROSETTI, N. B.; CALIL, A. M. G. C.; ANDRÉ, M.E.D.A.; ALMEIDA, P. C. A. O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, n. 2, p. 369-392, 2015.

BRASIL. **Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016**. Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Brasília: Ministério da Educação: Capes, 2016. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/15042016-Portaria-46-Regulamento-PIBID-completa.pdf. Acesso em: 29 mar. 2019.

¹⁴ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 10, em 2020.

Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 14, em 2020.

¹⁶ Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 13, em 2020.

Trecho extraído pelos autores do questionário do graduando 7, em 2020.

CARVALHO, D. C.; QUINTEIRO J. A formação docente e o PIBID: dilemas e perspectivas em debate. **EntreVer**, Florianópolis, v. 3, n. 4, p. 1-12, 2013.

CERVO, Amado Luiz; SANTOS, J. V.; MENEZES, M. C. F. As Contribuições do PIBID na Formação Inicial dos Professores dos Cursos de Licenciatura. **REVASF**, Petrolina, v. 8, n. 16, p. 99-126, maio/ago. 2018.

COELHO, T. C. N.; SILVA, J.; RIBEIRO, L. A Formação Inicial de Professores Através do PIBID. **Caderno Científico Fagoc de Graduação e Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 35-43, 2017.

CORRÊA, K. R. C.; BATISTA, L. A. PIBID em prática: relato de experiências sob o olhar das supervisoras na escola. In: SIMPÓSIO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 5., 2013, Tubarão, SP. **Anais** [...]. Tubarão: SIMFOP, 2013. p. 1-8.

GERHARDT, T. A.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, M. P.; AMORIM, B. A. A importância do PIBID para a iniciação à docência na UNIFEBE e as contribuições para a educação básica de Brusque e região. **Cadernos do PIBID**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 10-19, 2016.

HARDOIM, R. L. A.; SILVA, T. L.; CHAVES, I. M. B. Narrativas de Formação Docente no Procedência e no PIBID. **REVISTA** @mbienteeducação, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 74-84, jan./jun. 2017.

MARTELET, M.; MOROSINI, M. C. O programa de bolsas de incentivo à docência (PIBID) e a abordagem do ciclo das políticas: estabelecendo relações entre a formação de professores, a universidade e o contexto emergente. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 68-80, 2015.

PIRES, J. C. M.; RODRIGUES, A. F.; FEITOSA, E. M. A.; SOUSA, J. M.; SANTOS, L. E. T.; ARAÚJO, N. L. S. Investigação Sobre A Importância Do Estágio E Do Pibid Para Formação Docente Dos Alunos Do Curso De Licenciatura Em Química Da Facedi/Uece. *In:* **ENCONTRO REGIONAL DE QUÍMICA, 5.; ENCONTRO NACIONAL DE QUÍMICA, 4., 2015, São Paulo. Anais [...]**. São Paulo: Blucher, 2015. p. 138-147.

RODRIGUES, M. U.; SILVA, L. D.; MISKULIN, R. G. S. O processo de constituição do PIBID como política pública educacional no Brasil: um panorama da legislação e dos editais. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2.; CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 12., 2011, Águas de Lindóia. **Anais** [...]. São Paulo: UNESP: PROGRAD, 2014. p. 7984-7996. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/141660. Acesso em: 12 maio 2019.

SANTANA, A. S.; OLIVEIRA, V. L. B. Reflexões Acadêmicas Durante a Formação Inicial de Professores em Ação no PIBID de Biologia UEL. **Revista Eletrônica PróDocência** UEL.Ed., [S. l.], n. 2, v. 1, p. 2-5, 2012.

SANTOS, J. V.; MENEZES, M. C. F. As Contribuições do PIBID na Formação Inicial dos Professores dos Cursos de Licenciatura. **REVASF**, Petrolina, v. 8, n. 16, p. 99-126, maio/ago. 2018.

SANTOS, L. M. C.; ALMEIDA, W. S.; TEIXEIRA, G. B.; MACEDO, J. F.; LIMA, L. S.; SANTOS, E. J. S.; NUNES, M. M.; CARDOSO, S. C.; REIS, Y. F. S.; SUSSUCHI, E. M. A Influência do PIBID no Processo de Formação Inicial dos Licenciandos em Química da UFS/São Cristóvão. **Scientia Plena**, v. 11, n. 6, 2015.

SILVA, Andreia Aurelio. Repercussões das atividades desenvolvidas pelos projetos institucionais da UFSM no âmbito do PIBID/Capes/MEC em escolas públicas de educação básica. Orientador: Eduardo Adolfo Terrazzan. 2012. 376 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7039/SILVA%2c%20ANDREIA%20 AURELIA%20DA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 16 nov. 2022.

SOUSA, L. A. L. Influências do PIBID na Formação dos Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Em Ciências Naturais) – Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2017.

SOUZA, R. M. Q. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Numa Universidade da Grande São Paulo: depoimentos, contradições e reflexões preliminares. **Acta Scientiarum**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 309-316, 2014.

SOUSA, L. A. L. Influências do PIBID na Formação dos Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Em Ciências Naturais) – Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2017.

SOUZA, R. M. Q. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Numa Universidade da Grande São Paulo: depoimentos, contradições e reflexões preliminares. **Acta Scientiarum**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 309-316, 2014.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotoamia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, [S. l.], v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017.

Luís Henrique Ferreira Maia

Licenciado em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), em Uruçuí, PI, Brasil.

Rafaela dos Santos Rodrigues

Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), em Uruçuí, PI, Brasil.

Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira

Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Teresina, PI, Brasil.

Maria Aparecida Vieira dos Santos Soares

Licenciando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), em Uruçuí, PI, Brasil.

Endereço para correspondência

Luís Henrique Ferreira Maia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

PI-247, s/n

Portal dos Cerrados

64860-000

Uruçuí, PI, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação do(s) autor(es) antes da publicação.